Multiletramentos, Novos letramentos e Multimodalidade na Educação Básica

Autor(res)

Ana Graciela Mendes Fernandes Da Fonseca Voltolini
Maria Luiza Azevedo Duarte
Tais Mello Borges

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Introdução

Com o avanço das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), os conceitos de multiletramentos e multimodalidade tornaram-se centrais nas práticas pedagógicas atuais, especialmente no campo das Linguagens. A multimodalidade compreende o uso integrado de diferentes formas de representação — como imagem, som, texto e movimento — na construção de sentidos. Inserida nesse cenário, a formação docente deve contemplar esses aspectos, preparando os professores para propor experiências significativas de leitura e produção textual. Este estudo investigou como professores do Ensino Médio, de uma escola particular em Cuiabá-MT, compreendem e aplicam os multiletramentos e a multimodalidade no cotidiano escolar, a partir da análise de respostas a um questionário on-line.

Objetivo

Este estudo objetiva analisar como os multiletramentos e a multimodalidade estão presentes nas práticas do Ensino Médio, identificando atividades desenvolvidas, concepções docentes sobre os conceitos, recursos multimodais utilizados e os desafios enfrentados para aplicar tais práticas conforme a BNCC.

Material e Métodos

Optou-se por uma pesquisa exploratória, conforme Gil (2002), adequada a estudos de Iniciação Científica por permitir maior familiaridade com o tema investigado. A abordagem envolveu revisão bibliográfica e aplicação de questionário on-line via Google Forms, com perguntas abertas e fechadas, respondido por 8 professores do Ensino Médio de uma escola particular em Cuiabá-MT. A fundamentação teórica se baseou em autores como Marconi e Lakatos (2003), oferecendo suporte conceitual sobre multiletramentos e multimodalidade. A etapa empírica permitiu conhecer experiências concretas e percepções docentes sobre práticas mediadas por recursos multimodais. O uso do questionário favoreceu a coleta eficiente de dados qualitativos e quantitativos, conforme orientam Sampieri, Collado e Lucio (2013).

Resultados e Discussão

Os dados revelaram que os professores demonstram boa compreensão dos conceitos de multimodalidade e multiletramentos, reconhecendo a importância da integração de diferentes linguagens nas práticas de ensino.

Dentre as atividades relatadas, destacam-se projetos como perfis no Instagram baseados em personagens literários, apresentações sobre mudanças climáticas com uso de Canva e PowerPoint, além do emprego de vídeos, podcasts e memes em sala de aula. Tais ações evidenciam criatividade e uma tentativa de aproximação com o universo dos alunos. No entanto, metade dos participantes apontou limitações institucionais, como falta de apoio ou formação contínua, o que compromete a consolidação dessas práticas no cotidiano escolar.

Conclusão

A pesquisa indica que os professores compreendem e aplicam a multimodalidade de forma criativa, alinhando-se às diretrizes da BNCC e às demandas da cultura digital. Contudo, a consolidação dessas práticas ainda depende de maior apoio institucional e de formações que articulem teoria e prática. A valorização dos multiletramentos é essencial para um ensino mais dinâmico, inclusivo e significativo.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 30 abr. 2021.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

RIBEIRO, Ana Elisa. Multimodalidade, textos e tecnologias: provocações para a sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernándes; LUCIO, María del Pilar Baptista. Metodologia de pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.